



## Trabalhos Científicos

**Título:** Anel Vascular: Um Diagnóstico Diferencial Nos Sintomáticos Respiratórios Recorrentes - Relato De Caso

**Autores:** ADRIANA MARIA RIBEIRO GODINHO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, FLORIANÓPOLIS); EDUARDO PIACENTINI FILHO (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO, FLORIANÓPOLIS)

**Resumo:** Introdução: O duplo arco aórtico (DAA) torna-se um importante diagnóstico diferencial frente aos sintomas comuns da clínica pediátrica (dispneia, estridor, cianose, disfagia) quando os mesmos se mostram atípicos ou resistentes ao tratamento inicial. Descrição do caso : Paciente masculino, 4 meses de vida, levado à emergência com quadro de desconforto respiratório, associado a estridor, há 1 dia. Previamente, internado por bronquiolite aos 30 dias. Nova internação aos 3 meses por laringotraqueobronquite. Apresentava, além da taquidispneia e do estridor, estertores subcrepitantes e sibilância difusa. Necessitou de O<sub>2</sub> nasal e não respondeu às medicações de resgate. A angiotomografia computadorizada evidenciou duplo arco aórtico, com arco direito dominante, arco aórtico esquerdo atrésico e significativa compressão da traquéia ao nível do duplo arco aórtico. O paciente foi então submetido à cirurgia corretiva do DAA. Discussão: Dentre as malformações congênitas graves, as cardiopatias congênitas são as mais frequentes. Os anéis vasculares representam 1-2% dos casos das cardiopatias congênitas. O DAA é a modalidade de anel vascular mais comum. O mesmo é composto de dois ramos originados da aorta ascendente, que envolvem o esôfago e a traquéia. Envolvendo estas estruturas, causa alterações de deglutição e/ou sintomas respiratórios, dependendo do grau de compressão. Os sintomas apresentados são comuns na população pediátrica, fazendo dela um importante diagnóstico diferencial nos casos de: dispneia, estridor, cianose e disfagia que não respondem ao tratamento inicial. Conclusão: Na história deste lactente vemos quadros respiratórios recorrentes com pouca resposta as medidas de tratamento. Diante disso, optou-se por investigar causas de uma possível compressão, o que elucidou o diagnóstico de uma má formação vascular. Diagnóstico raro que deve ser valorizado, pois por meio da intervenção precoce previnem-se complicações futuras, muitas vezes fatais.